Resumo simples **Área temática:** Clínica Médica e Especialidades.

MUDANÇAS NO MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIA AÉREA SUPERIOR EM PEDIATRIA: ATUALIZAÇÕES NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Beatriz Correa Ventura de Jesus [1]; Pedro Fechine Honorato [2]; Samara Atanielly Rocha [3]; Luiz Fernando da Silva [4]

[1] Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.
[2] Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil;
[3] Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil;
[4] Faculdade Anhanguera. Maceió, Alagoas, Brasil.

E-mail: hpedrofechine@gmail.com

RESUMO: Introdução: A obstrução de via aérea superior em pediatria representa uma emergência clínica frequente, podendo evoluir rapidamente para insuficiência respiratória aguda (IRA) e parada cardiorrespiratória (PCR), especialmente em lactentes e crianças pequenas. As principais causas incluem aspiração de corpo estranho, infecções e alterações anatômicas, sendo essencial o reconhecimento precoce e a intervenção imediata. Nos últimos anos, atualizações nas diretrizes de suporte básico de vida (SBV) têm enfatizado mudanças nas abordagens de desobstrução, visando maior eficácia e segurança. **Objetivo:** Analisar as principais mudanças no manejo da obstrução de via aérea superior em pediatria, com ênfase nas atualizações do SBV e sua aplicabilidade na prática clínica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases *PubMed*, *SciELO*, *Scopus*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Web of Science* e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), abrangendo publicações recentes sobre SBV em pediatria. A pergunta norteadora foi: "Quais são as atualizações no manejo da obstrução de via aérea superior em pediatria no contexto do SBV?". Utilizaram-se os descritores: "obstrução de vias aéreas", "pediatria", "suporte básico de vida" e "reanimação cardiopulmonar". Os critérios de inclusão contemplaram ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes internacionais atualizadas. Foram excluídos estudos duplicados, artigos pagos, revisões narrativas e relatos de caso. Ao final, 19 estudos foram selecionados para esta revisão. **Resultados e Discussão:** Observou-se que as diretrizes mais recentes reforçam a importância da identificação precoce da obstrução parcial e total das vias aéreas. Em casos de obstrução grave em lactentes, recomenda-se a realização de cinco tapas interescapulares seguidos de cinco compressões torácicas, enquanto em crianças maiores, a manobra de Heimlich permanece indicada. Destaca-se também a orientação de evitar varredura digital às cegas, devido ao risco de agravamento da obstrução. As atualizações enfatizam a importância do treinamento contínuo de profissionais e leigos, bem como o uso de protocolos padronizados para aumentar a efetividade das intervenções. Além disso, a integração com o SBV, quando necessário, é essencial para reduzir desfechos desfavoráveis. **Conclusão:** As mudanças no manejo da obstrução de via aérea superior em pediatria, baseadas nas atualizações do SBV, contribuem para maior segurança e eficácia no atendimento de emergências. A aplicação correta das técnicas e a capacitação contínua são fundamentais para melhorar a sobrevida e reduzir complicações, reforçando a importância da educação em saúde e da atualização constante dos profissionais.

Palavras-chave: Obstrução de vias aéreas; Pediatria; Reanimação Cardiopulmonar; Suporte Básico de Vida.

Agência de fomento: Não houve financiamento por agência de fomento.